

**Tópico Locação de Galpões e Equipamentos
para Indústria S.A.**

Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2015 e 2014

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações de resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518
04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone 55 (11) 3940-1500
Fax 55 (11) 3940-1501
Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e acionistas da
Tópico Locação de Galpões e Equipamentos S.A.
Embu das Artes - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Tópico Locação de Galpões e Equipamentos S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e de resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

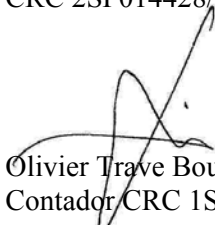


Opinião sobre as demonstrações financeiras


Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Tópico Locação de Galpões e Equipamentos S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 31 de março de 2016

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



Olivier Trave Bourely
Contador CRC 1SP261915/O-8



Wagner Petelin
Contador CRC 1SP142133/O-7

Tópico Locação de Galpões e Equipamentos para Indústria S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	31/12/2015	31/12/2014	Passivo	Nota	31/12/2015	31/12/2014
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	12.001	2.231	Empréstimos e financiamentos	10	163.782	72.674
Contas a receber de clientes	5	24.253	36.710	Fornecedores e outras contas a pagar	11	9.025	18.613
Adiantamentos a fornecedores		320	1.036	Adiantamento de clientes		288	26.757
Estoques	6	14.930	14.045	Salários e provisão para férias		3.408	4.042
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		4.138	3.382	Obrigações fiscais e trabalhistas	12	3.553	4.586
Impostos a recuperar	7	341	2.620	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		-	250
Despesas pagas antecipadamente		174	323				
Outras contas a receber		361	311				
Total do ativo circulante		56.518	60.658	Total do passivo circulante		180.056	126.922
Não circulante				Não circulante			
Impostos diferidos ativo	8	64.731	-	Empréstimos e financiamentos	10	1.273	16.202
Depósitos judiciais e cauções		285	118	Obrigações fiscais e trabalhistas	12	1.188	1.441
Total do Realizável a longo prazo		65.016	118	Provisão para contingências	13	314	-
				Imposto de renda diferido passivo	8	-	31.297
Imobilizado	9	178.075	193.537	Total do passivo não circulante		2.775	48.940
Intangível		714	395				
Total do ativo não circulante		243.805	194.050	Capital social	14	7.378	6.878
				Reserva especial de ágio	14	50.448	-
				Ajustes de avaliação patrimonial	14	56.350	63.761
				Reserva de lucros	14	3.316	8.207
				Total do patrimônio líquido		117.492	78.846
Total do ativo		300.323	254.708	Total do passivo e patrimônio líquido		300.323	254.708

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Tópico Locação de Galpões e Equipamentos para Indústria S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	Nota	31/12/2015	31/12/2014
Receita	15	149.389	115.562
Custo dos produtos e serviços vendidos	16	<u>(91.555)</u>	<u>(63.714)</u>
Lucro bruto		57.834	51.848
Despesas comerciais	16	(13.295)	(12.241)
Despesas administrativas	16	(26.522)	(31.221)
Outras receitas (despesas) operacionais	16	2.410	23
Resultado da venda de ativos imobilizados		<u>(1.426)</u>	<u>10.746</u>
Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos		<u>19.001</u>	<u>19.155</u>
Despesas financeiras	17	(27.710)	(7.545)
Receitas financeiras	17	2.753	852
Variação cambial		<u>10</u>	<u>(277)</u>
Despesas financeiras líquidas		<u>(24.947)</u>	<u>(6.970)</u>
Resultado antes dos impostos		<u>(5.946)</u>	<u>12.185</u>
Imposto corrente		(787)	(3.803)
Imposto diferido		<u>1.678</u>	<u>(1.149)</u>
Imposto de renda e contribuição social	19	<u>891</u>	<u>(4.952)</u>
(Prejuízo) Lucro líquido do exercício		<u><u>(5.055)</u></u>	<u><u>7.233</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Tópico Locação de Galpões e Equipamentos para Indústria S.A.

Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	31/12/2015	31/12/2014
(Prejuízo) Lucro líquido do exercício	<u>(5.055)</u>	<u>7.233</u>
Total de resultados abrangentes	<u><u>(5.055)</u></u>	<u><u>7.233</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Tópico Locação de Galpões e Equipamentos para Indústria S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	Nota	Capital Social	Reserva especial de ágio	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total
Saldo inicial em 01 de janeiro de 2014	14	3.189	-	17.817	16.200	-	37.206
Resultado do exercício		-	-	-	-	7.233	7.233
Contribuições dos acionistas							
Aumento de capital social		3.689	-	-	(3.689)	-	-
Aumento de patrimônio por incorporação de bens		-	-	82.057	-	-	82.057
Destinação do lucro e distribuições							
Realização de avaliação patrimonial por depreciação do imobilizado, líquida de efeitos tributários		-	-	(36.113)	36.113	-	-
Constituição de reserva legal		-	-	-	362	(362)	-
Transferência para reserva de lucros		-	-	-	6.871	(6.871)	-
Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio		-	-	-	(47.650)	-	(47.650)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	14	6.878	-	63.761	8.207	-	78.846
Resultado do exercício		-	-	-	-	(5.055)	(5.055)
Contribuições dos acionistas e outras transações							
Aumento de capital social		500	-	-	-	-	500
Constituição de reserva especial de ágio		-	50.448	-	-	-	50.448
Cisão Plataformas		-	-	-	(7.247)	-	(7.247)
Destinação do resultado							
Realização de avaliação patrimonial por depreciação do imobilizado, líquida de efeitos tributários		-	-	(7.411)	7.411	-	-
Constituição de reserva legal		-	-	-	100	(100)	-
Transferência para reserva de lucros		-	-	-	(5.155)	5.155	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015	14	7.378	50.448	56.350	3.316	-	117.492

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Tópico Locação de Galpões e Equipamentos para Indústria S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	Nota	31/12/2015	31/12/2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Resultado antes de impostos		(5.946)	12.185
Ajustes para:			
Depreciação do imobilizado	9	24.047	15.598
Amortização do intangível		200	81
Resultado da venda de ativos imobilizados		1.426	(10.746)
Juros com empréstimos e financiamentos		25.343	4.146
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa		3.787	3.023
Provisão (reversão) de contingências		450	4.126
Variação nos ativos e passivos operacionais			
Contas a receber de clientes		8.670	(31.152)
Adiantamentos a fornecedores		716	(459)
Estoques		(907)	(5.192)
Impostos a recuperar		736	(3.329)
Despesas pagas antecipadamente		149	(124)
Outras contas a receber		(50)	6.914
Depósitos judiciais e cauções		(303)	(25)
Fornecedores e outras contas a pagar		(9.588)	15.740
Adiantamento de clientes		(26.469)	8.578
Salários e provisão para férias		(706)	(772)
Obrigações fiscais e trabalhistas		(1.205)	1.014
Pagamento de contingências		-	(10.772)
Outros fluxos de caixa de atividades operacionais			
Juros pagos com empréstimos		(7.333)	(4.007)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	(3.803)
Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais		<u>13.017</u>	<u>1.024</u>
Fluxo de caixa de atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado		(49.069)	(53.094)
Venda de imobilizado		14.246	27.358
Aquisição de intangível		(519)	(344)
Empréstimos para partes relacionadas	1	(43.830)	-
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento		<u>(79.172)</u>	<u>(26.080)</u>
Fluxo de caixa de atividades de financiamento			
Pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio		(250)	(62.900)
Aumento de capital social		500	3.000
Novos empréstimos e financiamentos		318.542	98.970
Pagamentos de empréstimos e financiamentos		(242.867)	(24.514)
Caixa proveniente das atividades de financiamento		<u>75.925</u>	<u>14.556</u>
Aumento (Redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa		<u>9.770</u>	<u>(10.500)</u>
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro		<u>2.231</u>	<u>12.731</u>
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro		<u>12.001</u>	<u>2.231</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Tópico Locação de Galpões e Equipamentos S.A. (a “Tópico”, ou a “Companhia”) é uma empresa de capital fechado e tem sua sede na Avenida Jorge Alfredo Camasmie, número 122, no Bairro Parque Industrial Ramos de Freitas - Lote 20 - Quadra C, na cidade de Embu das Artes no Estado de São Paulo, sendo fabricante de coberturas, infláveis, entre outros itens para montagem de galpões lonados e atuante também no segmento de locação desses ativos.

Mudanças societárias

a. Incorporação da Nautika

Em 1º de julho de 2014 a Tópico incorporou certos ativos e passivos cindidos da empresa Indústria Brasileira de Infláveis Nautika Ltda (“Nautika”). Essa transação ocorreu por meio de aumento de capital e incorporação de ativos. A seguir está demonstrado o balanço cindido da Nautika em 1º de julho de 2014 e os ajustes de avaliação patrimonial quando ocorreu a incorporação na Tópico:

Em 1º de julho de 2014	Cisão parcial da Nautika	Ajuste de avaliação patrimonial	Saldos incorporados
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3.000	-	3.000
Estoques	2.970	-	2.970
Outras contas a receber	7.000	-	7.000
Total do ativo circulante	12.970	-	12.970
Não circulante			
Imobilizado*	20.579	77.056	97.635
Total do ativo não circulante	20.579	77.056	97.635
Total do ativo	33.549	77.056	110.605

Tópico Locação de Galpões e Equipamentos para Indústria S.A
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2015 e 2014

Em 1º de julho de 2014	Cisão parcial da Nautika	Ajuste de avaliação patrimonial	Saldos incorporados
Passivo			
Circulante			
Salários e provisão para férias	1.879	-	1.879
Outras contas a pagar	1.080	(610)	470
Total do passivo circulante	<u>2.959</u>	<u>(610)</u>	<u>2.349</u>
Não circulante			
Imposto de renda diferido passivo*	-	26.199	26.199
Total do passivo não circulante	<u>-</u>	<u>26.199</u>	<u>26.199</u>
Total do passivo	<u>2.959</u>	<u>25.589</u>	<u>28.548</u>
Acervo líquido*	<u>30.590</u>	<u>51.467</u>	<u>82.057</u>

(*) Na data da incorporação, o ativo imobilizado da Nautika foi avaliado a valor justo por uma empresa de consultoria especializada em avaliação de ativos e a sua incorporação foi realizada com o seu valor original ajustado pelo valor justo na mesma data, tendo a sua contrapartida no patrimônio líquido como ajuste de avaliação patrimonial.

b. Mudança de acionista controlador

Em 29 de janeiro de 2015, foi celebrada e confirmada a compra de ações 70% das ações da Tópico pela SCG Iva Holding Ltda (“SCG Iva”) pelo valor justo dos ativos líquidos de R\$ 327.200. A SCG Iva contratou um especialista externo para calcular o valor justo dos ativos líquidos da Tópico em 29 de janeiro de 2015 para determinação do *goodwill* apurado na operação, conforme quadro demonstrado abaixo:

PL contábil	70.568
(+) Mais valia dos ativos líquidos	<u>432</u>
Ativos líquidos a valor justo	<u>71.000</u>
Participação de não controladores (30%)	<u>(21.300)</u>
Ativos líquidos a valor justo adquiridos pela SCG Iva (70%)	<u>49.700</u>
Contraprestação paga	<u>327.200</u>
Goodwill apurado na operação	<u><u>277.500</u></u>

Na data da aquisição de 70% das ações a Tópico captou um empréstimo de R\$ 43.830 e repassou esse montante para a SCG Iva com o objetivo de realizar o pagamento da parcela remanescente aos acionistas anteriores, cujo valor foi contabilizado com outras contas a pagar no balanço patrimonial da SCG Iva.

c. Incorporação reversa da SCG Iva Holding Ltda.

Em 28 de fevereiro de 2015, a Tópico incorporou de forma reversa sua controladora SCG Iva Holding Ltda, sociedade limitada, com sede na Rua Gomes de Carvalho, nº 1356, São Paulo - SP. Conseqüentemente, a Tópico passou a ser controlada diretamente pela Southern Cross Group, com participação de 70%.

Conforme balanço patrimonial emitido nessa data, a SCG Iva Holding Ltda, possuía como principais ativos o investimento por ela detido no capital social da Tópico e o ágio de rentabilidade futura de R\$ 277.500 apurado com base nos livros fiscais, registrado quando da aquisição do referido controle em 29 de janeiro de 2015. Em razão dessa incorporação, o ágio passará a ser dedutível da base de cálculo do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido da Tópico, nos termos do artigo 386 do Regulamento do Imposto de Renda (Decreto nº 300/99) e da Instrução Normativa da Secretária da Receita Federal nº 11/99. Adicionalmente, foi constituída provisão de R\$ 183.150, equivalente à diferença entre o valor do ágio e o benefício fiscal decorrente da sua amortização.

Dessa forma, em 28 de fevereiro de 2015, o acervo líquido contábil da controladora SCG Iva Holding Ltda incorporado ao patrimônio da Tópico estava assim representado:

Em 28 de fevereiro de 2015	Laudo de incorporação
Ativo	
Não Circulante	
Investimentos	327.859
Total do ativo não circulante	327.859
Total do Ativo	327.859
Passivo	
Circulante	
Salários, encargos e provisão para férias	72
Outras contas a pagar - veja maiores detalhes na nota explicativa 21	43.830
Total do passivo circulante	43.902
Total do passivo	43.902
Acervo líquido incorporado	283.957
(-) Investimentos	(327.859)
+ Reconhecimento do imposto diferido sobre ágio incorporado	94.350
Constituição da reserva especial de ágio	50.448

d. *Cisão de ativos*

Em 31 de janeiro de 2015, a Tópico cindiu determinados ativos e passivos relacionados aos ativos de plataformas aéreas e os leasings assumidos para aquisição dos ativos e foram incorporados pela coligada Solaris Equipamentos e Serviços S.A.

Conforme acervo líquido formado por determinados ativos e passivos apurados por meio dos livros contábeis, a Tópico, possuía ativo imobilizado líquido formado de plataformas aéreas que totalizaram R\$ 24.719 e arrendamentos mercantis financeiros de R\$ 17.386.

Dessa forma, em 31 de janeiro de 2015, o acervo líquido contábil formado por determinados ativos e passivos da Tópico estava assim representado:

Em 31 de janeiro de 2015	Laudo de avaliação
Ativo	
Circulante	
Estoques	22
Total do ativo circulante	22
Não Circulante	
Imobilizado	24.812
Total do ativo não circulante	24.812
Total do Ativo	24.834
Passivo	
Circulante	
Arrendamentos mercantis financeiros	7.225
Obrigações fiscais e trabalhistas - CP	81
Total do passivo circulante	7.306
Não Circulante	
Arrendamentos mercantis financeiros	10.281
Total do passivo não circulante	10.281
Total do Passivo	17.587
Acervo líquido cindido	7.247

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade com relação aos pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC

As presentes demonstrações financeiras da Tópico para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela diretoria em 31 de março de 2016.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico com base de valor, com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio de resultado.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Tópico.

Todas as informações financeiras apresentadas em R\$ foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com os CPCs requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Tópico no processo de aplicação das políticas contábeis. Desta forma, os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua e tais revisões são reconhecidas no exercício em que são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes as políticas contábeis adotadas pela Tópico que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão descritos na nota explicativa:

- **Nota 8** - Impostos diferidos
- **Nota 15** - Receita

As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas notas explicativas:

- **Nota 5** - Provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- **Nota 9** - Depreciação acumulada
- **Nota 13** - Provisão para contingências

3 Principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

a. Moeda estrangeira

(i) Transações e saldos em moeda estrangeira

Conforme CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, as transações e saldos em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação.

Os ativos e passivos sujeitos à variação cambial estão atualizados pelas taxas das respectivas moedas vigentes no último dia útil de cada exercício apresentado. Os itens não monetários que sejam medidos em termos de custos históricos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio apurada na data da transação.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo.

c. Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos

A Tópico reconhece os recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Tópico se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Tópico desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Tópico transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Tópico nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial somente quando a Tópico tem o direito legal de compensar os valores e a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Tópico possui os seguintes ativos financeiros não derivativos: ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

a. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

O instrumento é classificado pelo valor justo por meio do resultado quando a Tópico gerencia esses investimentos e toma decisão de compra e venda com base em seu valor justo. Após o reconhecimento inicial, os custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado financeiro quando incorridos, assim como as flutuações do valor justo.

b. Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem contas a receber clientes e outros créditos.

(ii) Passivos financeiros não derivativos

A Tópico reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrados no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Tópico torna-se parte das disposições contratuais do instrumento. A Tópico baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

A Tópico classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras. Para arrendamentos financeiros, a taxa de juros é apurada por referência a contratos de arrendamento semelhantes.

A Tópico possui os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar.

d. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas. O custo de certos itens do imobilizado em 1º de janeiro de 2009, a data de transição da Tópico para o CPC (IFRS) foi determinada com base em seu valor justo naquela data.

Os ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro da rubrica de resultado na venda de imobilizado no resultado.

(ii) Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Tópico e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado com base no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo período que for mais curto entre o prazo do arrendamento e as suas vidas úteis, a não ser que esteja razoavelmente certo de que a Tópico irá obter a propriedade ao final do prazo do arrendamento.

As vidas úteis estimadas para o período corrente são, aproximadamente, as seguintes:

Máquinas e equipamentos	10 anos
Veículos	5 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Equipamentos de informática	5 anos
Equipamentos de segurança	5 anos
Instalações	10 anos
Ferramentas	10 anos
Estruturas e coberturas	Entre 7 (lona) e 15 anos (estrutura)
Benfeitorias em Imóveis de terceiros	5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

e. Arrendamento mercantil operacional

Pagamentos efetuados sob um contrato de arrendamento operacional são reconhecidos como despesas no demonstrativo de resultados em bases lineares pelo prazo do contrato de arrendamento.

f. Redução ao valor recuperável de ativos - Impairment

(i) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido a Tópico sobre condições de que a Tópico não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

A Tópico considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado (para recebíveis) tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Ativos individualmente significativos são avaliados quanto a perda de valor específico. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto a perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares. Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Tópico utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto as premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro mensurado pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis ou ativos mantidos até o vencimento. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Tópico, que não imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

g. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Tópico tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

A Tópico é parte em diversos processos judiciais e administrativos. A avaliação da probabilidade de perda desses processos inclui a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das Leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para refletir alterações nas circunstâncias, tais como, prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

h. Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

i. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido da Tópico Locação de Galpões e Equipamentos para Indústria S.A. são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, ativos e passivos são compensados se houver o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral quando relacionado com a mesma entidade legal e a mesma autoridade fiscal.

j. Receita de aluguéis e de venda de produtos

Aluguel

A receita de aluguel é reconhecida no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento. Incentivos de arrendamento concedidos são reconhecidos como parte integral da receita total de aluguéis, pelo período do arrendamento.

Venda de produtos novos

A venda de produtos novos ocorre por encomenda do cliente, a Tópico adquire os materiais e incorre nos serviços para preparação do produto e quando ocorre a entrega do produto é reconhecida a receita na rubrica de receita operacional de vendas. A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência persuasiva de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Tópico, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

Venda de bens usados

A Tópico realiza vendas de bens usados, registrados como ativos imobilizados, essas vendas ocorrem quando há uma solicitação do cliente para compra de ativos que estão locados com os clientes. A venda dos ativos é reconhecida no resultado por meio do reconhecimento do valor da venda deduzido do valor residual do ativo na data da venda. Essa receita é reconhecida no resultado como resultado na venda de imobilizado.

k. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado, por meio do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões, e perdas por redução ao valor recuperável (impairment)

reconhecida nos ativos financeiros, exceto para as perdas com risco de crédito que são reconhecidas nas despesas com clientes.

I. Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Tópico e de suas controladas exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação utilizando-se das informações disponíveis e metodologias apropriadas, procedimento este que requer considerável julgamento e razoáveis estimativas para se produzir o valor justo mais adequado. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

m. Arrendamentos

(i) Ativos arrendados

Ativos mantidos pela Tópico sob arrendamentos que transferem substancialmente para a Tópico todos os riscos e benefícios de propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial, o ativo arrendado é mensurado pelo montante igual ao menor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. Após o reconhecimento inicial, o ativo é contabilizado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

Os ativos mantidos sob outros arrendamentos são classificados como arrendamentos operacionais e não são reconhecidos no balanço patrimonial da Tópico.

(ii) Pagamentos de arrendamentos

Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento. Os incentivos de arrendamentos recebidos são reconhecidos como uma parte integrante das despesas totais de arrendamento, pelo prazo de vigência do arrendamento.

Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesas financeiras e redução do passivo em aberto. As despesas financeiras são alocadas a cada período durante o prazo do arrendamento visando produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo.

(iii) Determinando se um contrato contém um arrendamento

No começo de um contrato a Tópico define se o contrato é ou contém um arrendamento. Esse será o caso se as duas condições abaixo forem atendidas:

- a. Cumprimento do contrato é dependente do uso de um ativo ou ativos específicos; e
- b. O contrato contém direito de uso do ativo ou ativos.

A Tópico separa, no começo do contrato ou no momento de uma eventual reavaliação do contrato, pagamentos e outras contraprestações exigidas por tal contrato entre aqueles para o arrendamento e aqueles para outros componentes baseando-se em seus valores justos relativos. Caso a Tópico conclua que para um arrendamento financeiro seja impraticável a separação dos pagamentos de uma forma confiável, então um ativo e um passivo são reconhecidos por um

montante igual ao valor justo do ativo subjacente. Posteriormente, o passivo é reduzido conforme os pagamentos são efetuados e uma despesa financeira sobre o passivo é reconhecida com base na taxa de captação incremental da Tópico.

n. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2016 e não foram adotadas na preparação destas demonstrações financeiras. Aquelas que podem ser relevantes para a Tópico estão mencionadas abaixo. A Tópico não planeja adotar estas normas de forma antecipada.

IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros)

A IFRS 9, publicada em julho de 2014, substitui as orientações existentes na IAS 39 Financial Instruments: Recognition and Measurement (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração). A IFRS 9 inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39. A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018. A Tópico está avaliando o impacto total de sua adoção.

IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers (Receita de Contratos com Clientes)

A IFRS 15 exige uma entidade a reconhecer o montante da receita refletindo a contraprestação que ela espera receber em troca do controle desses bens ou serviços. A nova norma vai substituir a maior parte da orientação detalhada sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente nas IFRS e nos princípios de contabilidade geralmente aceitos nos Estados Unidos da América (“U.S. GAAP”) quando for adotada. A nova norma é aplicável a partir de ou após 1º de janeiro de 2018. A norma poderá ser adotada de forma retrospectiva, utilizando uma abordagem de efeitos cumulativos. A Administração está avaliando o impacto total de sua adoção.

IFRS 16 Leases (Arrendamentos)

Foi emitida em 13 de janeiro de 2016. Espera-se impacto significativo nas demonstrações financeiras nas demonstrações financeiras da Tópico, pois todos os arrendamentos nos quais a Tópico é arrendatária deverão estar reconhecidos no balanço. Ela entra em vigor em 1º de janeiro de 2019 e substitui a IAS 17 - Leases.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes as estas normas. Adoção antecipada não é permitida.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	2015	2014
Caixa e bancos	305	2.091
Aplicações Financeiras	11.696	140
	<u>12.001</u>	<u>2.231</u>

As aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalente de caixa são consideradas ativos financeiros com possibilidade de resgate imediato e sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. As aplicações financeiras em certificado de depósito bancário (CDB) são denominadas em Reais e remuneradas por taxas variáveis de 100% e 102% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

5 Contas a receber de clientes

	2015	2014
Duplicatas a receber	32.710	40.629
Provisão para devedores duvidosos	(8.457)	(3.919)
	<u>24.253</u>	<u>36.710</u>

A despesa com constituição das perdas estimadas em créditos duvidosos foi registrada na rubrica de despesas com clientes na demonstração de resultado. Quando esgotados os esforços para recuperação das contas a receber, os valores creditados na rubrica perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa são, em geral, revertidos contra a baixa definitiva do título.

A exposição da Tópico a riscos de crédito dos saldos de contas a receber de cliente está divulgada na nota explicativa 20.

6 Estoques

	2015	2014
Matérias primas	8.018	5.872
Matérias indiretos	4.855	5.393
Outros estoques	1.548	1.954
Matérias de uso e consumo	509	826
	<u>14.930</u>	<u>14.045</u>

7 Impostos a recuperar

	2015	2014
COFINS	2.143	2.048
IPI	969	788
PIS	501	439
Outros impostos a recuperar	-	107
	<u>4.138</u>	<u>3.382</u>

8 Impostos diferidos

a. Impostos diferidos reconhecidos

Os impostos diferidos de ativos e passivos foram atribuídos da seguinte forma:

	Ativos		Passivos		Líquido	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Provisão para ações trabalhistas	171	18	-	-	171	18
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	1.458	1.332	-	-	1.458	1.332
Provisão de bônus	142	168	-	-	142	168
Provisão para contas a pagar	1.665	32	-	-	1.665	32
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	11.697	-	-	-	11.697	-
Benefício fiscal de ágio Imobilizado (Ajuste de avaliação patrimonial)	78.626	-	-	-	78.626	-
	-	-	(29.028)	(32.847)	(29.028)	(32.847)
Impostos ativos (passivos)	93.759	1.550	(29.028)	(32.847)	64.731	(31.297)
Montante passível de compensação	(29.028)	(1.550)	29.028	1.550	-	-
Imposto líquido ativos (passivos)	64.731	-	-	(31.297)	64.731	(31.297)

b. Movimento dos impostos diferidos por diferenças temporárias durante o ano

	Saldo em 31 de dezembro de 2014	Reconhecidos no resultado	Reconhecidos no patrimônio	Saldo em 31 de dezembro de 2015
Provisão para ações trabalhistas	18	153	-	171
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	1.332	126	-	1.458
Provisão de bônus	168	(26)	-	142
Provisão para contas a pagar	32	1.633	-	1.665
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	-	11.697	-	11.697
Imposto diferido - Ágio Imobilizado (Ajuste de avaliação patrimonial)	-	(15.724)	94.350	78.626
	(32.847)	3.819	-	(29.028)
Impostos diferidos líquido ativos (passivos)	(31.297)	1.678	94.350	64.731

9 Imobilizado

a. Movimentações do custo e da depreciação

	Saldo em 31 de dezembro de 2014	Adições	Baixas	Cisão	Saldo em 31 de dezembro de 2015
Custo					
Máquinas e equipamentos	8.397	5.996	(3.995)	-	10.398
Veículos	9.238	1.310	(3.544)	-	7.004
Móveis e utensílios	1.276	178	(67)	-	1.387
Equipamentos de informática	1.112	150	(17)	-	1.245
Equipamentos de segurança	24	28	-	-	52
Instalações	171	204	-	-	375
Ferramentas	506	158	(3)	-	661
Estruturas e coberturas	49.714	46.833	(12.530)	-	84.017
Estruturas e coberturas Valor Justo	52.524	15	(1.532)	-	51.007
Coberturas	14.467	384	(519)	-	14.332
Coberturas Valor Justo	76.160	5	(3.262)	-	72.903
Plataformas aéreas	26.220	-	-	(26.220)	-
Porta palete	-	321	(148)	-	173
Benfeitorias em imóveis de terceiros	3.093	526	(519)	-	3.100
Total	242.902	56.108*	(26.136)*	(26.220)	246.654
Depreciação acumulada					
Máquinas e equipamentos	(2.872)	(762)	27	-	(3.607)
Veículos	(1.560)	(1.361)	788	-	(2.133)
Móveis e utensílios	(232)	(125)	1	-	(356)
Equipamentos de informática	(413)	(176)	-	-	(589)
Equipamentos de segurança	(1)	(6)	-	-	(7)
Instalações	(73)	(20)	-	-	(93)
Ferramentas	(224)	(87)	-	-	(311)
Estruturas e coberturas	(8.690)	(7.656)	1.028	-	(15.318)
Estruturas e coberturas Valor Justo	(29.888)	(3.884)	1.188	-	(32.584)
Coberturas	(769)	(1.893)	57	-	(2.605)
Coberturas Valor Justo	(3.131)	(7.198)	169	-	(10.160)
Plataformas aéreas	(1.215)	(193)	-	1.408	-
Porta palete	-	(11)	-	-	(11)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(297)	(675)	167	-	(805)
Total	(49.365)	(24.047)	3.425	1.408	(68.579)
Valor líquido contábil	193.537	32.061	(22.711)	(24.812)	178.075

(*) As referidas adições e baixas incluem os montantes de R\$ 7.039 em 31 de dezembro de 2015, decorrentes de aquisições e baixas de produtos que transitam pelo imobilizado para formação de produto novo, o qual é reconhecido como custo dos produtos vendidos na rubrica de “consumo de materiais e estoques”, dessa forma, esse efeito é excluído das linhas de aquisições e vendas de imobilizado na demonstração do fluxo de caixa.

b. Ativos totalmente depreciados

Descrição	Vidas úteis estimadas	Custo dos ativos totalmente depreciados
Máquinas e equipamentos	10 anos	1.029
Móveis e utensílios	10 anos	32
Equipamentos de informática	5 anos	163
Ferramentas	10 anos	97
Estruturas e coberturas	De 7 a 15 anos	<u>10.149</u>
Total		<u>11.470</u>

10 Empréstimos e financiamentos

Combinado	31/12/2015			31/12/2014			Encargos financeiros anuais (%)	Vencimento	Garantias
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total			
Empréstimos e financiamentos com terceiros									
Em moeda nacional									
Capital de giro	1.775	1.161	2.936	64.818	4.677	69.495	CDI+2%a.a./CDI+3,5%a.a	Agosto de 2017	Avais e fianças
Debentures	160.671	-	160.671	-	-	-	CDI + 2,95% a.a.	Março de 2020	51% capital social
Financiamentos	1.336	112	1.448	1.333	889	2.222	CET 15,33% a.a.	Março de 2017	
							CDI + 1,85%a.a.		
Arrendamentos mercantis financeiros	-	-	-	4.457	10.636	15.093	CDI + 3,32% a.a.	Junho de 2019	n/a
Em moeda estrangeira (USD)									
Financiamento de investimentos	-	-	-	2.066	-	2.066	VC+6,16%a.a.	Novembro de 2015	n/a
	<u>163.782</u>	<u>1.273</u>	<u>165.055</u>	<u>72.674</u>	<u>16.202</u>	<u>88.876</u>			

1ª emissão de Debêntures

Em 26 de fevereiro de 2015, a Tópico emitiu 156 debêntures em série única no valor nominal unitário de R\$ 1.000. As debêntures emitidas são simples, ou seja, não há conversão em ações de emissão da Tópico. O saldo do valor nominal unitário será amortizado semestralmente, nos meses de março e setembro, a partir do dia 31 de março de 2016 em 9 parcelas consecutivas até 31 de março de 2020. Sobre essas debêntures, incidem juros remuneratórios de CDI + 2,95% a.a.

Na escritura contém uma cláusula contratual restritiva (*covenant*) estabelecendo que, ao final de cada exercício, o índice financeiro Dívida Líquida/ EBITDA não pode ser superior ou igual a 2,00 (dois inteiros), caso contrário a dívida se torna imediatamente vencida. A Tópico ultrapassou o limite estabelecido em 31 de dezembro de 2015, entretanto a Administração obteve, em março de 2016, um *waiver* para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 do banco liquidante da emissão. Dessa forma, como a anuência foi obtida após o fim do exercício, a Tópico reclassificou a parcela de longo prazo para o curto prazo em 31 de dezembro de 2015.

11 Fornecedores e outras contas a pagar

	2015	2014
Fornecedores de materiais	1.587	3.216
Fornecedores de serviços e outros	2.618	15.397
Partes relacionadas - veja nota 21	4.820	-
	9.025	18.613

12 Obrigações fiscais e trabalhistas

	2015			2014		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
ICMS	(348)	-	(348)	(421)	-	(421)
PIS	(210)	-	(210)	(264)	-	(264)
COFINS	(1.036)	-	(1.036)	(1.217)	-	(1.217)
INSS	(367)	-	(367)	(856)	-	(856)
FGTS	(203)	-	(203)	(237)	-	(237)
Impostos parcelados (i)	(1.019)	(1.188)	(2.207)	(961)	(1.441)	(2.402)
Outros impostos a recolher	(370)	-	(370)	(630)	-	(630)
	(3.533)	(1.188)	(4.741)	(4.586)	(1.441)	(6.027)

- (i) Os impostos parcelados referem-se a impostos federais, cujo fatos geradores correspondem ao exercício de 2009 e que foram parcelados 60 meses a partir de dezembro de 2012, vencendo-se a última parcela em novembro de 2017.

13 Provisão para contingências

	2015	2014
Provisão para contingências	(10.800)	(12.825)
Depósitos judiciais provisionados	10.486	12.825
	(314)	-

a. Movimentação da provisão para contingências e dos depósitos judiciais

Provisão para contingências	Fiscais	Trabalhistas	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	12.773	52	12.825
Adições / (Estornos)	(2.475)	450	(2.025)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	10.298	502	10.800

b. Riscos não provisionados

Expectativa de perda	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Possível em 31 de dezembro de 2014	41.194	53	-	41.247
Possível em 31 de dezembro de 2015	41.395	2.685	1.403	45.413

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos e pela própria administração como sendo de risco de perda possível sem mensuração com suficiente segurança, no montante acima demonstrado para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

14 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social da Tópico Locação de Galpões e Equipamentos para Indústria S.A., em 31 de dezembro de 2015, é de R\$ 7.378, dividido em 7.377.892 (sete milhões, trezentos e setenta e sete mil, oitocentos e noventa e duas) ações, totalmente subscritas e integralizadas:

Em 1º de julho de 2014, os sócios Pedro Luiz Pela, Luiz Carlos, Luiz Fernando Pela, Luiz Augusto Pela, Simone Maria Pela Teixeira do Amaral, Andrea Maria Pela e Sergio Enout de Assunção aumentaram o capital social da Tópico Locações por meio de incorporação de ativos e passivos da Nautika descritos na nota 1.

Acionistas	Ações	Capital	Participação
Southern Cross Group	5.164.524	5.165	70%
Ricardo Vantini	2.139.590	2.140	29%
Odair Benedito L. da Silva	36.889	36	0,5%
Francisco Mesquita Neto	36.889	36	0,5%
Total	7.377.892	7.378	100%

b. Ajuste de avaliação patrimonial

- (i) Refere-se à reavaliação da vida útil do ativo imobilizado e adoção do custo atribuído (*deemed cost*) promovida pela Tópico em 2009, quando da adoção dos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC, em linha com os preceitos do ICPC 10 - “Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43”. O ajuste de avaliação patrimonial corresponde a R\$ 12.440 em 31 de dezembro de 2015 (R\$ 14.995 em 31 de dezembro de 2014).
- (ii) Refere-se a parcela da reavaliação do valor justo do ativo imobilizado da Nautika no momento da incorporação dos ativos na Tópico, em linha com os preceitos do CPC 10 - Pagamento baseado em ações. O ajuste de avaliação patrimonial corresponde a R\$ 43.910 em 31 de dezembro de 2015 (R\$ 48.767 em 31 de dezembro de 2014).

c. Reserva de lucros

A Tópico constitui reserva legal de 5% ao ano até atingir o limite de 20% do capital social que totalizam R\$ 1.476 em 31 de dezembro de 2015 (R\$ 1.376 em 31 de dezembro de 2014) e reserva de lucros a distribuir de R\$ 2.202 em 31 de dezembro de 2015 (R\$ 6.831 em 31 de dezembro de 2014).

15 Receita operacional

	2015	2014
Venda de produtos	22.975	28.797
Locação, instalação e desmontagem	150.998	104.742
Locação de plataformas	2.524	2.873
Receita bruta contábil	<u>176.497</u>	<u>136.412</u>
Deduções de vendas		
Impostos sobre vendas	(18.797)	(14.546)
Devoluções e abatimentos	(8.311)	(6.304)
Receita líquida	<u>149.389</u>	<u>115.562</u>

16 Custos dos produtos e serviços vendidos e despesas e receitas operacionais

	2015	2014
Consumo de materiais	(6.552)	(6.247)
Perda de inventário	(5.710)	(914)
Manutenção e outros materiais	(2.649)	(2.781)
Salários e encargos	(44.694)	(37.395)
Aluguéis de imóveis	(3.958)	(2.937)
Depreciação do imobilizado	(24.047)	(15.501)
Amortização do intangível	(200)	(81)
Outros custos	(9.898)	(5.120)
Aluguéis de equipamentos	(8.322)	(3.564)
Fretes e carretos	(5.356)	(3.736)
Acomodação e viagens	(7.851)	(6.945)
Assessoria jurídica e consultoria (i)	(7.911)	(16.823)
Despesa de provisão para devedores duvidosos	(3.787)	(3.023)
Perda no recebimento de créditos	-	(308)
Multas	(37)	(1.801)
Outras receitas operacionais	2.410	23
	<u>(128.962)</u>	<u>(107.153)</u>
Custo dos produtos e serviços vendidos	(91.155)	(63.714)
Despesas comerciais	(13.295)	(12.241)
Despesas administrativas	(26.522)	(31.221)
Outras receitas operacionais	2.410	23
	<u>(128.962)</u>	<u>(106.219)</u>

- (i) São gastos incorridos pela Tópico durante o exercício de 2014 para intermediação e captação de fundo de investimentos ocorrida no início de 2015 (veja nota 1 - item b).

17 Despesas financeiras líquidas

	2015	2014
Despesas financeiras		
Juros sobre debêntures	(18.978)	-
Juros com empréstimos	(6.153)	(4.146)
Juros sobre impostos	(1.106)	(1.308)
Despesas bancárias	(233)	(595)
Outras despesas financeiras	(1.240)	(1.496)
	<u>(27.710)</u>	<u>(7.545)</u>
Receitas financeiras		
Receitas com aplicações financeiras	1.220	343
Outras receitas financeiras	1.533	509
	<u>2.753</u>	<u>852</u>

18 Arrendamentos mercantis

a. Arrendamentos mercantis operacionais

Arrendamentos como arrendatário

No final do período de reporte, os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos operacionais não canceláveis serão pagos da seguinte forma:

	Pagamentos mínimos de arrendamento mercantil	
	2015	2014
Menos de um ano	3.673	2.272
Entre um e cinco anos	8.761	7.648
Total	<u>12.434</u>	<u>9.920</u>

A Tópico arrenda andares em prédio comercial e armazém no qual se localiza sua fábrica e filiais, sob arrendamentos operacionais. Esses arrendamentos normalmente duram de um a três anos, com opção de renovação do arrendamento após este período. Os pagamentos de arrendamento são reajustados a cada final de contrato, de acordo com os aluguéis de mercado. Alguns arrendamentos proporcionam pagamentos adicionais de aluguel, que são baseados em alterações em um índice de preço local.

Os arrendamentos do armazém onde se localiza sua fábrica foi registrado há muitos anos como arrendamento combinado de terreno e edificações. Como a escritura do terreno não é transferida, a Tópico determinou que o arrendamento do terreno é operacional. O aluguel pago ao arrendador da edificação é ajustado de acordo com os preços de mercado, em intervalos regulares, e a Tópico não participa no valor residual da edificação; foi determinado que, basicamente, todos os riscos e benefícios da edificação são do arrendador. Assim, a Tópico determinou que os arrendamentos são arrendamentos operacionais.

19 Imposto de renda e contribuição social

Os cálculos de imposto de renda e contribuição social adotados nos exercícios de 2015 e 2014 foram efetuados considerando o regimes de tributação do Lucro Real:

- **Lucro real** - O imposto de renda e a contribuição social para os exercícios de 2015 e 2014, para as sociedades que operam de acordo com o regime do lucro real foram calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

Reconciliação da taxa efetiva

Reconciliação da taxa efetiva do imposto	2015	2014
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	(5.946)	12.185
Alíquota oficial de imposto %	(34%)	(34%)
Imposto de renda e contribuição social calculado pela alíquota oficial	2.022	(4.413)
Diferenças permanentes		
Despesas não dedutíveis	(833)	(473)
Benefício fiscal do juros sobre capital próprio	-	93
Outros	(298)	(429)
	891	(4.952)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(787)	(3.803)
Imposto de renda e contribuição social diferido	1.678	(1.149)
	891	(4.952)
Alíquota efetiva	(14,98%)	(40,64%)

20 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

As operações com instrumentos financeiros estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas ao caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, partes relacionadas, outros créditos, empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar, salários e férias a pagar, impostos e contribuições a recolher.

A Tópico não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. A Tópico efetuou a avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente.

As atividades da Tópico o expõem a diversos riscos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros), conforme descrito a seguir:

a. Risco de crédito

Esse risco é proveniente da possibilidade da Tópico não receber os valores decorrentes das prestações de serviços e vendas de produtos que de forma geral não tem garantias ou de créditos detidos junto a instituições financeiras. Para minimizar esse risco, a Administração procura receber valores antecipados. As perdas estimadas com esses clientes são integralmente provisionadas.

Exposição ao risco de crédito

Vencimentos dos recebíveis		
	2015	2014
Saldos vencidos		
De 1 a 30 dias	1.977	4.865
De 31 a 60 dias	699	1.535
De 61 a 90 dias	490	1.456
De 91 a 180 dias	818	2.292
De 181 a 360 dias	2.343	3.119
Acima de 361 dias	<u>6.908</u>	<u>2.308</u>
Total vencidos	13.235	15.575
Total a vencer	<u>19.475</u>	<u>25.054</u>
Total recebíveis	<u><u>32.710</u></u>	<u><u>40.629</u></u>
Provisão para devedores duvidosos	<u>(8.457)</u>	<u>(3.919)</u>
Total	<u><u>24.253</u></u>	<u><u>36.710</u></u>

Para efeito de risco de crédito, a Tópico entende que, de acordo com os históricos do mercado, a provisão para credores duvidosos para valores vencidos acima de 180 dias, seja o suficiente para cobrir possíveis perdas no futuro. A porcentagem coberta por este tipo de provisão representou a cobertura de 25,9% do saldo bruto de contas a receber (9,6% em 31 de dezembro de 2014).

b. Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito bancárias e capacidade de liquidar posições de mercado. A Tópico, em virtude da natureza dinâmica dos seus negócios, mantém flexibilidade na captação recursos mediante a manutenção de linhas de crédito bancárias.

A Administração monitora o nível de liquidez da Tópico e de suas controladas, considerando o fluxo de caixa esperado e, caixa e equivalentes de caixa. Além disso, a política de gestão de liquidez da Tópico e de suas controladas envolve a projeção de fluxos de caixa e a consideração do nível de ativos líquidos necessários para alcançar essas projeções e a manutenção de planos de financiamento de dívida.

A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	6 meses ou menos	6 a 12meses	1 a 2 anos	2 a 5 anos
Passivos financeiros não derivativos						
Empréstimos e financiamentos(*)	165.055	220.218	30.221	29.887	53.440	106.670
Fornecedores	<u>9.025</u>	<u>9.025</u>	<u>9.025</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u><u>174.080</u></u>	<u><u>229.243</u></u>	<u><u>39.246</u></u>	<u><u>29.887</u></u>	<u><u>53.440</u></u>	<u><u>106.670</u></u>

(*) Conforme descrito na nota explicativa 10, em 24 de março de 2016 a Tópico obteve o *waiver* do banco liquidante e dessa forma, para fins de apresentação de fluxo de caixa contratual, foi utilizado o vencimento original da dívida.

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Tópico e de suas controladas, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

c. Risco de taxas de juros

A Tópico está exposto às variações nas taxas de juros, que são aplicadas aos seus empréstimos e financiamentos. Para minimizar possíveis impactos advindos dessas oscilações, a Tópico adota a política de diversificação, alternando a contratação de suas dívidas.

A Tópico está exposto, principalmente, às variações nas taxas de juros CDI.

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Tópico na data das demonstrações financeiras era:

Perfil dos instrumentos financeiros	2015	2014
Instrumentos de taxa variável		
Ativos financeiros		
Aplicações financeiras	11.696	140
Passivos financeiros		
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	(165.055)	(136.241)
Exposição de taxa variável (fluxo de caixa líquido)	<u>(153.359)</u>	<u>(136.101)</u>
	<u>CDI</u>	<u>CDI</u>
Aumento da taxa de juros considerado na análise de sensibilidade	1,0%	1,0%
	Resultado	Patrimônio
Sensibilidade do fluxo de caixa (líquido)		
Efeito das variações sobre o fluxo de caixa líquido	<u>(1.534)</u>	<u>(1.534)</u>
Aumento / (Redução)	<u>(1.534)</u>	<u>(1.534)</u>

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

A análise de sensibilidade levou em consideração os empréstimos e financiamentos que são atualizados pelos índices CDI.

Um aumento de 1% (ou 100 pontos básicos) nas taxas de juros anuais CDI na data das demonstrações financeiras teria produzido os efeitos no resultado do exercício e no patrimônio líquido de acordo com os montantes demonstrados acima. A análise considera que todas as outras variáveis são mantidas constantes.

Uma redução de 1% (ou 100 pontos básicos) nas taxas de juros anuais CDI teria produzido efeitos inversos.

Classificação dos instrumentos financeiros

	2015	2014
Ativos mensurados pelo custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	12.001	2.231
Contas a receber de clientes	24.253	36.710
Outras contas a receber	361	311
	36.616	39.252
Passivos mensurados pelo custo amortizado		
Empréstimos e financiamentos	165.055	88.876
Fornecedores	9.025	18.613
	174.080	107.489

A Tópico avaliou o valor justo dos instrumentos financeiros acima e não os divulgou, pois os seus valores contábeis são razoavelmente próximos.

21 Partes relacionadas

a. Transações entre partes relacionadas

	2015	2014
Outras contas a receber:		
Solaris (i)	102	-
	102	-
Total de ativos com partes relacionadas	102	-
 Fornecedores e outras contas a pagar - veja nota 11		
Solaris (i)	237	-
RV Consultoria (ii)	4.583	-
	4.820	-
Adiantamento de clientes		
Tópico Estruturas (iii)	-	26.201
	-	26.021
Total de passivos com partes relacionadas	4.820	26.021

Tópico Locação de Galpões e Equipamentos para Indústria S.A.
*Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2015 e 2014*

Resultado		
Receita operacional	2015	2014
Solaris (i)	5	-
	5	-
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados/ despesas		
Solaris (i)	(2.768)	-
RV Consultoria (ii)	(4.583)	-
	(7.351)	-
Total do resultado com partes relacionadas	(7.346)	-

- (i) A Tópico possui relacionamento comercial com a coligada Solaris, pois são controladas pelo mesmo controlador, para utilizar plataformas da coligada, os quais são locados pela Tópico. Adicionalmente, durante o ano, a Tópico realizou cisão de ativos e passivos para a coligada Solaris, transferindo a operação de locação de plataformas, conforme nota explicativa nº 1 (d).
- (ii) Em 29 de janeiro de 2015, a Tópico celebrou um contrato de prestação de serviços de consultoria com a coligada RV Consultoria e Participações Ltda, no qual consiste na prestação de serviços na ordem de gerenciamento empresarial, de políticas e estratégias industriais e comerciais. O contrato possui vigência de 24 meses e vigorará até 29 de janeiro de 2017 e como contrapartida à prestação dos serviços, foi fixado um valor de R\$ 10.000, a ser pago em duas parcelas anuais de R\$ 5.000 atualizados pelo CDI até a data do pagamento.
- (iii) Em 31 de dezembro de 2014, a Tópico possuía mútuos a pagar para a coligada Tópico Estruturas no valor de R\$ 26.021, os quais foram liquidados mediante celebração de contrato de compra e venda de ativos e outras avenças em 28 de janeiro de 2015, onde a Tópico Estruturas vendeu parte de seu ativo imobilizado no montante de R\$ 23.615 e recebeu também o valor atualizado dos mútuos entre as empresas no valor de R\$ 26.289, totalizando um montante dispendido pela Tópico de R\$ 49.904. Dessa forma, toda a atividade comercial de aluguel foi transferida para a Tópico e a coligada Tópico Estruturas não possui mais atividade comercial.

A Tópico considera que seus diretores estatutários compõem o pessoal-chave da administração, os quais receberam os seguintes benefícios de curto prazo:

	2015	2014
Benefícios de curto-prazo (a)	1.082	318
	1.082	318

- (a) São compostos por ordenados, pró-labore, salários e contribuições para previdência social.

22 Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2015, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta de seguinte forma:

Cobertura	Vencimento	Combinado Valor da cobertura
Responsabilidade Civil	21/11/2016	500
Frota*	18/08/2016	270
Incêndio, raio, explosão, vendaval e danos elétricos	15/01/2017	5.350

- (*) A Tópico possui uma apólice para cada veículo, sendo que esta cobre 100% do valor do veículo e outros riscos.

Tópico Locação de Galpões e Equipamentos para Indústria S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2015 e 2014

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

* * *

Almir Luiz Narcizo
Presidente

Marcos Ponce de Leon Arruda
Diretor

Gilson Xavier dos Reis
CRC 1SP-285871/O-7